

---

## COMITÊ CONSULTIVO PARA ASSUNTOS GOVERNAMENTAIS (GAC): ATA DE ENCONTRO

---

### ICANN 54 Dublin

17 – 22 DE OUTUBRO DE 2015

#### PARTICIPANTES DO ENCONTRO/MEMBROS

Sessenta e oito membros do GAC e dez observadores participaram do encontro.

O GAC deu as boas-vindas aos novos membros Antígua e Barbuda, Serra Leoa e Toquelau.

O GAC deu as boas-vindas aos novos observadores ECCAS (Comunidade Econômica dos Estados da África Central) e OECS (Organização dos Estados do Caribe Oriental).

A lista dos participantes está disponível no [Anexo 1](#).

O Comunicado do GAC - Dublin está disponível no [Anexo 2](#).

Todas as apresentações feitas disponíveis (como slides ou documentos Word/PDF) podem ser encontradas no [site do GAC](#).

#### SESSÕES DE ENVOLVIMENTO ENTRE COMUNIDADES

##### Encontro com a diretoria da ICANN

O GAC reuniu-se com a Diretoria da ICANN e levantou as seguintes questões:

##### Para discussão

- A justificativa e a intenção do teste de resistência 28 como parte das discussões sobre responsabilidade e por que a Diretoria apoia a alteração proposta ao Estatuto.
- O status da Recomendação 6.5 da ATRT2, que exige maioria de dois terços para que a Diretoria rejeite uma recomendação do GAC.

##### Para informação

- Divulgação da ICANN em países em desenvolvimento.
- Alterações na administração da zona raiz como parte da transição das funções de administração da IANA.
- A preparação para o HLG Marrakesh já estão bem avançadas. Marrocos criou um comitê nacional com membros do governo, do setor privado e da sociedade civil para preparar o HLG e o ICANN55.
- O GAC continua preocupado com a falta de validação e verificação de cadeias de caracteres altamente regulamentadas na liberação dos novos gTLDs.
- As conclusões da análise da eficácia das recomendações do GAC.

- Os vistos continuam sendo um problema para os membros do GAC que participam de encontros da ICANN. O Presidente propôs que o GAC trabalhe com a ICANN para garantir que o acordo com o país anfitrião seja mais claro sobre o que precisa ser feito e quando, a fim de reduzir significativamente o problema dos vistos no futuro.
- O GAC está preparando uma resposta para a carta da Diretoria em relação à justificativa do GAC para suas recomendações de Pequim sobre o processo de solicitação de ponto África.

### **Encontro com a Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO)**

Em uma sessão aberta, o GAC se reuniu com Jonathan Robinson, presidente do Conselho da GNSO, David Cake, vice-presidente, e Mason Cole, contato GAC-GNSO.

Atualmente, o Grupo de Consulta GAC-GNSO está trabalhando na revisão do mecanismo de análise rápida e o contato da GNSO com o GAC, além de desenvolver procedimentos para a participação do GAC em PDPs depois da fase de determinação dos problemas. Observou-se que as opiniões do GAC em vários PDPs aumentou e essa mudança foi considerada positiva.

Os PDPs atuais são os seguintes:

- Fase de determinação do problema
  - Análise dos mecanismos de proteção de direitos
  - Políticas para as próximas rodadas de gTLDs
- Fase de iniciação
  - Próxima geração de serviços de diretório de registro
- Fase do Grupo de Trabalho
  - Credenciamento de serviços de proxy e privacidade
  - Proteção de direitos de reparação para IGOs/INGOs
- Fase de implementação
  - Tradução e a transliteração de informações de contato
  - WHOIS Thick
  - Processo de transferência entre registradores
  - Proteção de nomes de IGOs em todos os gTLDs

O relatório da GNSO sobre o Comunicado do GAC (o primeiro que foi publicado para o Comunicado de Buenos Aires em junho de 2015) foi mencionado.

Foi mencionado que o envolvimento entre o GAC e a GNSO seria beneficiado com uma mudança de processo para assuntos significativos. As opções para manter o ímpeto dentro do GAC depois da etapa de análise rápida poderiam ser: alocação para um Grupo de Trabalho ou líder adequado no GAC; análise da estrutura de trabalho do Grupo de Trabalho do GAC, conforme necessário; e uma sessão informativa dos líderes dos grupos de trabalho da GNSO para o GAC para explicar questões mais complexas e a dinâmica do PDP.

### **Reunião com a organização de apoio a nomes de domínio com códigos de países (ccNSO)**

O GAC reuniu-se com Byron Holland, presidente do [Conselho da ccNSO](#) e outros membros da ccNSO.

Vários assuntos foram discutidos, entre eles:

- Implementação da estrutura de interpretação para a delegação e transferência de ccTLDs.

- Grupo de Trabalho Entre Comunidades sobre o uso de nomes de países e territórios como TLDs – a copresidente do CCWG Annabeth Lange observou que os problemas de demarcação entre o CCWG e o Grupo de Trabalho do GAC sobre nomes geográficos foram resolvidos, e que a maior participação dos membros do GAC no CCWG seria bem-vinda para garantir uma discussão equilibrada com todas as partes interessadas.
- Com relação à solicitação de comentários feita pelo CWG sobre o possível uso de códigos de países com três caracteres no primeiro nível, mencionou-se que a intenção do CCWG é ver se e em que condições os nomes de países e territórios podem ser usados na próxima rodada de gTLDs, já que eles não estiveram presentes na rodada atual.
- Vários membros do GAC destacaram que o uso de nomes geográficos em qualquer formato sempre é um assunto delicado.
- O Presidente do GAC convidou todos os membros para participar mais do CCWG, representar melhor seus interesses e informar o GAC, se possível.
- Questões de Responsabilidade da ICANN. Niue observou que a transparência e o diálogo são bem-vindos em qualquer questão de redelegação de ccTLDs.

### Encontro com o ALAC

O GAC reuniu-se com Alan Greenberg, presidente do [ALAC](#), e outros membros do ALAC.

Vários assuntos foram discutidos, entre eles:

- Proteções para cadeias de caracteres delicadas na rodada atual de gTLDs. O ALAC observou que está pensando em propor alguma forma de revisão para continuar a apoiar proteções, como validação e verificação. Alguns membros do GAC expressaram apoiar tal abordagem, embora o GAC em si não tenha adotado uma posição formal. As recomendações do GAC no Comunicado de Buenos Aires foram mencionadas.
- Abordagem do ALAC em relação à estrutura de encontros da ICANN de 2016 em diante.
- Opinião do ALAC sobre o trabalho de responsabilidade da ICANN: O ALAC declarou que não discutiu formalmente a questão do teste de resistência 18.

## PLANEJAMENTO DO ENCONTRO GOVERNAMENTAL DE ALTO NÍVEL

O representante de Marrocos no GAC apresentou o programa preliminar para o Encontro Governamental de Alto Nível em Marrakesh, que será realizado em conjunto com a ICANN. O GAC fez comentários sobre o documento.

### PONTO DE AÇÃO:

O GAC deve ter mais um período de duas semanas para comentar sobre a agenda e dar feedback para Marrocos. Depois disso, deve ser preparada uma agenda revisada, que deve passar por uma nova rodada de comentários do GAC antes de ser incluída na segunda carta convite.

## TRANSIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DA IANA E APRIMORAMENTO DA RESPONSABILIDADE DA ICANN

### ICG (Grupo de Coordenação da Transição de Administração da IANA)

O GAC mencionou o status do trabalho do ICG, inclusive suas dependências com o CCWG-Responsabilidade.

## CCWG-Responsabilidade

### 17 de outubro:

Os copresidentes do CCWG-Responsabilidade entraram em contato com o GAC e explicaram o desafio que enfrentavam e a natureza dos comentários da comunidade recebidos até agora sobre suas propostas. O CCWG está buscando esclarecimentos sobre o status do GAC no modelo futuro e se ele deve manter sua função consultiva atual e/ou se terá direito a voto.

O vice-presidente do GAC da Argentina compartilhou os principais focos do GAC em relação ao trabalho de responsabilidade. São eles:

- A missão da ICANN e se a natureza das recomendações de políticas públicas do GAC (por exemplo em relação às proteções para o usuário final) se limitariam sempre estritamente a tudo o que a ICANN tenha autoridade para implementar.
- A declaração atual nos valores essenciais que diz que a ICANN é liderada pelo setor privado em vez de mencionar o modelo comunitário de múltiplas partes interessadas.
- O uso do teste de resistência 18 e a alteração recomendada ao Estatuto da ICANN relacionada a esse teste, sobre a atuação da Diretoria mediante recomendações do GAC.

O CEO da ICANN entrou em contato com o GAC. Sua mensagem se concentrou na importância de um modelo legítimo de múltiplas partes interessadas e na necessidade de cumprir o prazo atualizado, setembro de 2016. O governo dos Estados Unidos espera que a comunidade da ICANN aprove a proposta do CCWG até o fim de novembro para que o pacote completo seja entregue até o fim do ano, de forma que haja tempo para debates e para a legalização em 2016, permitindo a transição. Eles pediram para o GAC se concentrar em evitar a captura, comparar bem os pontos de aplicação finais e iniciais no modelo de responsabilidade e analisar todas as alterações em relação à finalidade esperada da transição: criar um modelo independente e com múltiplas partes interessadas para a ICANN.

O GAC discutiu o uso do teste de resistência 18. Não se chegou a um consenso.

### 18 de outubro:

O GAC discutiu o mecanismo de capacitação da comunidade e os processos em desenvolvimento pelo CCWG, e expressou ampla satisfação com o andamento desse aspecto do trabalho.

O GAC discutiu a definição mais estreita da missão da ICANN que foi proposta, limitada às funções técnicas do DNS e do sistema de endereços IP. Discutiu-se se essa definição evita que a ICANN implemente obrigações contratuais que incluam questões como a proteção do consumidor, assunto de muitas das recomendações do GAC. Observou-se que esse ainda é um trabalho em andamento no CCWG e que a questão do regulamento também está preocupando o ALAC, especialmente em relação aos compromissos de aplicação contratual e interesse público.

O GAC discutiu a questão do modelo liderado pelo setor privado versus o modelo liderado por múltiplas partes interessadas. Houve diferentes opiniões sobre a alteração do texto, mas ela não foi considerada necessariamente um impedimento para o avanço da proposta do GAC.

O GAC discutiu o teste de resistência 18 e tentou, sem sucesso, chegar a uma posição de consenso em relação à alteração ao estatuto da ICANN, se é necessária, desejável ou prejudicial.

### 20 de outubro:

O GAC concordou, a princípio, em apoiar o modelo de designador único e os poderes da comunidade propostos atualmente pelo CCWG. Houve uma discussão sobre como o GAC pode participar no uso dos poderes da comunidade.

#### 21 de outubro:

O GAC analisou e discutiu vários textos propostos em relação ao teste de resistência 18, organizados de um dia para o outro por vários membros. Não houve acordo sobre o texto final, mas houve avanço, elementos de alguns dos textos propostos foram considerados úteis e poderiam formar a base de futuras discussões com o CCWG. Concordou-se que o texto do comunicado deve refletir isso.

#### 22 de outubro:

O cronograma revisado para o CCWG foi anunciado pelos copresidentes. Em novembro, será apresentada uma terceira proposta, que será enviada às organizações regulamentadoras no dia 15. Depois, haverá um período de comentários públicos de 35 dias. O CCWG fará uma reunião presencial informal durante o encontro do IGF no Brasil em novembro. Mencionou-se que pode ser necessário que o GAC realize um encontro ou seminário na Web entre sessões em dezembro ou janeiro para discutir a proposta.

## **SESSÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E QUESTÕES IMPORTANTES**

### **Uso de códigos de país com três caracteres como gTLDs**

As equipes da ICANN e do GAC apresentaram informações sobre as perguntas feitas pelo CCW-UCTN<sup>1</sup> à comunidade em relação ao uso de códigos de país e território com três caracteres como TLDs em futuras rodadas de TLDs. Observou-se que a Guia do Solicitante atual proíbe o uso de todos os nomes e códigos de país no primeiro nível, mas que esse guia só se aplica à rodada atual. Ele não aborda futuras rodadas, e o CCWG-UCTN está avaliando a possibilidade de usar códigos de país em futuras rodadas. Também observou-se que nesse momento não há uma proposta, apenas um conjunto de perguntas para pedir a opinião da comunidade, que o GAC foi convidado a responder. As perguntas têm relação com os 300 códigos de país e território ASCII com três letras e também com as aproximadamente 17 mil combinações de três letras que não são códigos de país e vários IDNs de três caracteres.

O GAC discutiu a questão dos códigos de país com três letras e muitos membros concordaram que as proteções do Guia do Solicitante atual devem ser mantidas, diante do risco de confusão com os ccTLDs de dois caracteres que já existem. . No entanto, alguns membros do GAC observaram que cada governo deve ter o direito de determinar se e como (por exemplo, como gTLD ou ccTLD) usar seu código de país de três letras no contexto do DNS, não uma regra geral para todos os países.

### **PONTO DE AÇÃO:**

Os membros do GAC devem responder formalmente às sete perguntas feitas pelo CCWG-UCTN o mais rápido possível.

### **WHOIS e NGRDS**

A Tailândia informou o GAC sobre seu envolvimento no trabalho da organização atual do WHOIS e a mudança (por meio do Processo de Desenvolvimento de Políticas da GNSO) para a próxima geração de serviços de diretório de registro do gTLD (NGRDS). Atualmente, essas duas linhas de trabalho são coordenadas por meio do Grupo de Trabalho de Segurança Pública do GAC. As considerações sobre políticas públicas das duas linhas continuam sendo: precisão dos dados, conformidade com os requisitos nacionais de proteção de dados, e uma estrutura para o acesso

---

<sup>1</sup> CCWG sobre o uso de nomes de países e territórios como TLDs – Organizado pela ccNSO e pela GNSO.

aos dados. A intenção nessa etapa é levar ao NGRDS as recomendações do GAC existentes em relação ao WHOIS.

### **Solicitações da comunidade**

O ombudsman da ICANN Chris LaHatte informou o GAC sobre as conclusões de sua análise do processamento pela ICANN das solicitações de gTLDs prioritárias da comunidade. Suas conclusões básicas foram que o processo em si estava funcionando como deveria, mas que a filosofia por trás dos motivos pelos quais uma comunidade deveria ter prioridade de acesso a um gTLD estava mal justificada e isso estava causando confusão e frustração entre os solicitantes e, subsequentemente, no processo de recurso.

O GAC discutiu as conclusões e concordou que essa é uma questão de política pública para futuras rodadas de gTLDs, em parte para garantir que as preocupações legítimas dos solicitantes com a rodada atual não voltem a ocorrer, mas também para avaliar adequadamente as intenções das políticas e os aspectos de interesse público de um sistema para as solicitações da comunidade.

### **PONTO DE AÇÃO:**

A secretaria deve incluir um texto sobre a discussão do GAC no comunicado de Dublin.

### **Proteções de IGOs**

O presidente do GAC compartilhou o progresso do "pequeno grupo"<sup>2</sup> de membros do GAC e IGOs com um contato/facilitador do GAC, que trabalhou na questão das proteções de IGOs desde o encontro de Buenos Aires. O grupo se reuniu em Paris em julho de 2015 e chegou a um acordo sobre o que poderia ser um mecanismo para a proteção permanente de nomes e acrônimos de IGOs no primeiro e segundo níveis contra abusos. Ele contou que nessa etapa o grupo está cautelosamente otimista em relação ao possível texto que o GAC poderia apoiar, e que novos avanços serão informados assim que possível.

### **Ponto África**

O GAC conversou sobre a solicitação da equipe da ICANN de divulgar certos e-mails que tratam da questão do ponto África, depois da decisão do painel de revisão independente; e uma carta da Diretoria da ICANN perguntando ao GAC se desejava acrescentar algo a sua recomendação anterior sobre o assunto.

Os membros do GAC reiteraram sua visão, expressaram entre sessões que os e-mails internos do GAC não devem ser divulgados, mas concordaram que poderiam fornecer materiais explicativos adicionais, inclusive partes relevantes das transcrições do encontro de Pequim, dentro da resposta para a solicitação da equipe da ICANN.

A Comissão da União Africana concordou em preparar uma resposta preliminar à carta da Diretoria para consideração do GAC.

### **PONTO DE AÇÃO:**

A AUC deve fornecer ao GAC uma resposta preliminar à carta da Diretoria da ICANN sobre essa questão.

O Presidente do GAC, com apoio da equipe e da secretaria, deve preparar uma resposta preliminar à solicitação da equipe da ICANN de divulgar e-mails.

---

<sup>2</sup> Presidente do GAC, delegado dos EUA no GAC, alguns representantes de IGOs, Chris Dissipain (Diretoria da ICANN), Olof Nordling e Nigel Hickson (equipe da ICANN), Mary Wang (Grupo de Direitos de Remediação da GNSO).

## Nomes e códigos de país com duas letras no segundo nível

As equipes da ICANN e do GAC informaram o GAC sobre o processo revisado para a liberação dos códigos de dois caracteres no segundo nível. Os membros do GAC recentemente fizeram recomendações à ICANN sobre seu acordo (ou não) com a liberação dos códigos de país correspondentes a seus países no segundo nível, e como querem participar ou ser consultados por possíveis registrantes em caso de discordância com um plano de mitigação de registro. Outra preocupação do GAC é a visão da ICANN no processo, que não reconhece os motivos para objeção dos governos ao uso desses códigos, exceto a confusão com o ccTLD correspondente. O GAC expressou insatisfação com a implementação unilateral da ICANN em relação a essa questão, especialmente com a base para a objeção de algum país, considerada por muitos membros do GAC como inconsistente com a intenção original da recomendação do GAC. Além disso, não está claro o que vai acontecer em caso de discordância com um plano de mitigação de registro.

### PONTO DE AÇÃO

Essa discussão deve ser refletida no Comunicado.

## Aceitação Universal

O GAC recebeu informações dos membros do [Grupo de Gestão de Aceitação Universal](#), uma iniciativa da comunidade apoiada pela ICANN. Aceitação universal é o conceito de que todos os nomes de domínio, inclusive IDNs e novos gTLDs devem ser tratados com igualdade. Especificamente, que os nomes de domínio e endereços de e-mail devem ser aceitos, armazenados, processados e exibidos de forma consistente e efetiva, bem como estar disponíveis para os usuários da Internet em seus idiomas nativos.

Os membros do GAC foram convidados para conscientizar os governos em relação à atualização dos sistemas governamentais para garantir que incluam todos os TLDs modernos; e as empresas locais de software para garantir seu desenvolvimento para o sistema de TLDs moderno e garantir a conformidade com o princípio da aceitação universal.

### PONTO DE AÇÃO:

A equipe da ICANN deve divulgar a apresentação para a lista do GAC.

## Proteções da rodada atual

O GAC observou que não recebeu respostas da Diretoria às recomendações do Comunicado de Buenos Aires em relação às proteções da rodada atual dos novos gTLDs (uma resolução relevante do NGPC foi enviada ao GAC por e-mail durante o encontro). Concordou-se que o Comunicado deve reiterar os pontos de Buenos Aires em relação à validação e à verificação em setores altamente regulamentados, práticas recomendadas em PICs e a necessidade de um cartão de pontos claro e abrangente para a Diretoria lidar com as recomendações do GAC nessa área.

## Futuras rodadas de gTLDs

A equipe da ICANN informou o GAC sobre a abrangência das revisões da rodada atual de novos gTLDs, inclusive o trabalho preparatório e as próximas etapas para a concorrência, a confiança a escolha do consumidor; e sobre a revisão do programa conduzida pela equipe que lida com a eficácia dos processos de solicitação e avaliação de gTLDs nesta rodada. O último relatório está publicado para comentários públicos.

Os membros do GAC destacaram a importância de que as determinações para políticas públicas atuais sejam mantidas para as futuras rodadas, a menos que haja motivos irrefutáveis para não fazer isso.

## **PONTOS DE AÇÃO:**

1. A equipe da ICANN deve disponibilizar a pesquisa de consumidores da Nielsen e o estudo sobre preços de registros e registradores para o GAC.
2. A secretaria deve preparar um documento de roteiro abrangendo as oportunidades e os cronogramas para a participação do GAC nos processos de revisão da ICANN e nos processos de PDP da GNSO.
3. A secretaria deve compilar todas as recomendações que o GAC forneceu sobre novos gTLDs desde 2012 em um documento para que o GAC analise se ainda são válidos. As recomendações consideradas válidas devem ser usadas como base para análises relevantes da rodada atual e para o PDP das próximas rodadas.

## **QUESTÕES INTERNAS DO GAC**

### **Eleições para vice-presidente do GAC**

De acordo com o Princípio Operacional 31 do GAC, os vice-presidentes do GAC para 2016 foram anunciados, eleitos por aclamação. Os vice-presidentes escolhidos para 2016 foram Argentina, Namíbia, Espanha e Tailândia. Eles começarão a desempenhar suas funções no encontro do GAC no ICANN55.

### **Análise da eficácia das recomendações do GAC**

O relatório sobre a eficácia das recomendações do GAC preparado pela secretaria independente foi discutido. O GAC concordou que a situação atual não é satisfatória e que trata-se de uma questão de transparência e responsabilidade tanto para a ICANN quanto para o GAC. As recomendações foram aprovadas, mas é necessário considerar em que medida o GAC quer se envolver na implementação.

## **PONTO DE AÇÃO:**

O GAC deve convidar o BGRI para considerar opções para prosseguir com as recomendações do relatório.

### **Secretaria independente do GAC**

Uma avaliação inicial do desempenho da Secretaria independente do GAC foi divulgada pelo presidente. A avaliação do presidente e dos vice-presidentes, bem como dos membros do GAC, foi muito positiva e houve amplo apoio dos membros do GAC à continuidade da Secretaria.

A questão do financiamento contínuo para a Secretaria foi levantada pelo presidente do GAC, especialmente no contexto de aumentar a demanda por serviços para apoiar os grupos de trabalho do GAC e esforços como o HLG. As nações doadoras (Noruega, Brasil, Países Baixos) indicaram que continuarão apoiando a Secretaria, mas somente se outros membros do GAC apoiarem esse trabalho para dividir os custos. Peru e a Comissão Europeia e outros membros do GAC indicaram que estavam analisando possíveis opções para contribuir com o financiamento, possivelmente em cooperação com as comunidades nacionais da Internet.

## **PONTO DE AÇÃO:**

O Presidente do GAC pediu para todos os membros do GAC averiguarem com seus governos a possibilidade de contribuir com o financiamento dos serviços da Secretaria independente.

## **Proposta do GAC para a nova estrutura de encontros da ICANN**

A proposta mais recente do GAC para o gerenciamento de seus encontros a partir de 2016 foi apresentada, e foram recebidos comentários do público. Muitas sugestões foram recebidas. As próximas etapas serão analisar a abordagem com base nesse feedback e enviá-la novamente ao GAC antes do encontro com outros ACs e SOs, a fim de garantir que a abordagem do GAC seja complementar a outras partes da comunidade.

## **Atualização do site do GAC**

Trinidad e Tobago apresentou ao GAC o processo de atualização do site do GAC. Mencionou-se que o GAC foi selecionado pela ICANN para ser a comunidade de teste para a nova plataforma de hospedagem Web da ICANN que deve ser concluída antes de Marrakesh.

O GAC também está analisando a ferramenta de acompanhamento de recomendações da Diretoria da ICANN, que atualmente está em desenvolvimento, para garantir que ela seja apropriada para a finalidade de gerenciar as recomendações do GAC e resolver alguns dos problemas identificados pela recente análise da eficácia dessas recomendações.

A força tarefa de tecnologia do GAC também está testando uma nova ferramenta para encontros e colaboração com o GAC.

## **GRUPOS DE TRABALHO DO GAC**

### **Grupo de Trabalho de nomes geográficos**

O presidente do Grupo de Trabalho descreveu a principal meta e finalidade desse grupo como a proteção contra o mau uso de nomes relevantes para comunidades locais e geográfica no DNS, nomes que não estão em nenhuma lista oficial da ONU nem ISO, de acordo com o Guia do Solicitante.

O Grupo de Trabalho está desenvolvendo seu plano de trabalho. O plano de trabalho inclui o desenvolvimento de um conjunto de práticas recomendadas a partir da última rodada de novos gTLDs e uma tentativa de definir o termo "interesse público". As limitações das leis internacionais que regem esse espaço foram descritas e o desafio de avançar de forma significativa nesse contexto foi mencionado. Concordou-se que a melhor maneira de gerenciar as proteções de interesse público é caso a caso, e não por meio da criação de outras listas ou processos pelo Grupo de Trabalho.

### **Grupo de Trabalho do GAC sobre Princípios Operacionais**

O Presidente do Grupo de Trabalho buscou aprovação dos termos de referência e também pediu a opinião do GAC sobre as três opções de procedimentos.

Houve uma discussão sobre identificar especificamente ou não que princípios precisam de revisão e articulá-los ou não aos termos de referência. Até o fim do encontro, o consenso era "não".<sup>3</sup> Como caminho a seguir, concordou-se que o Grupo de Trabalho deve conduzir uma consulta entre sessões com o GAC para identificar quais assuntos competem a ele e usá-los para orientar seu trabalho. Essa abordagem deve ser documentada em termos de referência revisados, que também devem ser divulgados entre sessões para aprovação.

### **Outros grupos de trabalho do GAC**

A Secretária observou o desenvolvimento dos procedimentos e documentos modelo para Grupos de Trabalho do GAC, criados para dar consistência aos processos de trabalho e à geração de resultados dos grupos de trabalho. Eles foram aprovados pelo GAC.

---

<sup>3</sup> Para esclarecer, essa decisão não foi tomada durante a sessão do encontro em si, mas em uma troca de e-mails depois da sessão, dentro do encontro de Dublin.

O Presidente solicitou que cada Grupo de Trabalho do GAC forneça um documento com seus próximos passos e cronogramas ao GAC antes de cada encontro formal do comitê, e que tais documentos sejam fornecidos em um formato que permita sua distribuição pela Secretaria no pacote informativo completo.

#### **PONTO DE AÇÃO:**

A Secretaria deve atualizar o documento de procedimentos do Grupo de Trabalho para garantir que essa solicitação do Presidente seja apresentada de forma clara.

#### Grupo de Trabalho de Segurança Pública

O Grupo de Trabalho de Segurança Pública do GAC apresentou uma atualização. Até hoje, o PSWG fez comentários sobre a revisão da especificação do programa de precisão do WHOIS, sobre o relatório inicial dos serviços de credenciamento de privacidade e proxy, e sobre a próxima geração de serviços de diretório de registro. O plano de trabalho atual do grupo inclui o envio de uma carta à Organização de Recursos Numéricos sobre a precisão dos endereços IP no WHOIS, o desenvolvimento de estudos de caso, o incentivo da colaboração entre reguladores, foco nas atividades de divulgação e o incentivo de mais órgãos de aplicação da lei em países em desenvolvimento. O PSWG também está analisando a "especificação 11" da estrutura de segurança dos novos gTLDs e enviará comentários ao Grupo Redator da Estrutura de Segurança da ICANN.

O grupo está analisando maneiras de se envolver no processo desde o início com a GNSO, a fim de participar dos processos de PDP relevantes antes dos períodos de comentários públicos, e defenderá que um membro do PSWG seja membro formal da Equipe de Revisão de Confiança e Escolha do Consumidor.

#### Direitos humanos e direito internacional

O Grupo de Trabalho apresentou uma atualização e reiterou que seu foco é garantir que o sistema de nomes de domínio e seu gerenciamento pela ICANN levem em conta os direitos humanos e as leis internacionais relacionadas. O grupo pretende finalizar seus termos de referência até o fim do ano e ainda precisa desenvolver seu plano de trabalho.

#### Regiões menos favorecidas

O Grupo de Trabalho apresentou uma atualização. Atualmente, ele está trabalhando em uma pesquisa de ccTLDs e analisando como as conclusões podem ser usadas para fortalecer o setor do DNS e definir melhor a função dos ccTLDs e do governo nesse contexto. Ele também está analisando a questão do desenvolvimento de capacidade e treinamento no sistema do DNS em regiões menos favorecidas, e para essa finalidade fornecerá recursos adicionais ao site do GAC.

O próximo foco do grupo é garantir que as regiões menos favorecidas aumentem sua participação e representação nas discussões e nos grupos de trabalho do GAC relacionados a assuntos importantes da ICANN, em pé de igualdade com os membros mais experientes do GAC. O plano de trabalho do grupo ainda precisa ser desenvolvido.

#### Participação do GAC no NomCom

O Presidente forneceu o histórico do Grupo de Trabalho e uma atualização. Os termos de referência serão divulgados para aprovação com um prazo claro. Depois disso, um Plano de Trabalho será desenvolvido.

## RECOMENDAÇÕES DO GAC À DIRETORIA

### No Comunicado

O GAC fez recomendações à Diretoria da ICANN em relação aos seguintes assuntos no Comunicado do GAC do encontro de Dublin. O Comunicado está no [Anexo 2](#).

- Proteções na rodada atual de novos gTLDs
- Resultados de políticas públicas e proteções para a próxima rodada de novos gTLDs
- Proteções para IGOs
- Processos de avaliação de prioridades da comunidade
- Uso de códigos de duas letras e nomes de países no segundo nível
- Melhor gerenciamento de vistos de viagem para futuros encontros da ICANN

## ADMINISTRAÇÃO DO DOCUMENTO

<b>Título</b>	Atas do Encontro do GAC, ICANN 54, Dublin
<b>Documento do GAC nº</b>	15-82
<b>Distribuição</b>	Membros do GAC
<b>Data de distribuição</b>	11 de dezembro de 2015
<b>Encontro relacionado e item na agenda</b>	Encontro do GAC em Dublin, ICANN54

---

## ANEXO 1

---

### LISTA DE PARTICIPANTES DO GAC: DUBLIN, 17 A 22 DE OUTUBRO DE 2015

Membros	
Comissão da União Africana	Luxemburgo
Argentina	Antiga República Iugoslava da
Austrália	Macedônia
Áustria	Malásia
Bélgica	Maurício
Brasil	Marrocos
Canadá	Namíbia
Ilhas Caimã	Países Baixos
Chile	Nova Zelândia
China	Nigéria
Colômbia	Niue
Ilhas Cook	Noruega
República Democrática do Congo	Paraguai
República Tcheca	Peru
Dinamarca	Polônia
República Dominicana	Portugal
Egito	Romênia
Comissão Europeia	Rússia
Finlândia	Senegal
França	Cingapura
Geórgia	Espanha
Alemanha	Sudão
Grécia	Suécia
Guiné, República da	Suíça
Hungria	Taipei, chinesa
Índia	Tailândia
Indonésia	Timor leste
Irlanda	Trinidad e Tobago
Israel	Turcomenistão
Itália	Uganda
Costa do Marfim	Ucrânia
Jamaica	Reino Unido
Japão	Estados Unidos
Jordan	Vaticano
Quênia	Venezuela
Kiribati	Vietnã
Coreia, República da	

Observadores	
OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual)	OECD (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)
OIF (Organisation Internationale de la Francophonie, Organização Internacional de Francofonia)	EBU (European Broadcasting Union, União Europeia de Radiodifusão)
CTU (Caribbean Telecommunications Union, União de Telecomunicações do Caribe)	Conselho Europeu
ICRC (International Red Cross Red Crescent Movement, Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho)	ECOWAS (Economic Community of West African States, Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental)
ECCAS (Economic Community of Central African States, Comunidade Econômica dos Estados da África Central)	REGULATEL
OIC (Organization for Islamic Cooperation, Organização de Cooperação Islâmica)	INTERPOL

---

## ANEXO 2

---

### COMUNICADO DO GAC DE DUBLIN

Dublin, Irlanda, 21 de outubro de 2015

#### Comunicado do GAC — Dublin, Irlanda<sup>1</sup>

##### I. Introdução

O GAC (Governmental Advisory Committee, Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais) da ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers, Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números) encontrou-se em Dublin, Irlanda durante a semana de 17 de outubro de 2015.

Sessenta e cinco (65) membros do GAC participaram do encontro, além de nove (9) observadores.

##### II. Atividades entre os grupos constituintes e envolvimento da comunidade

###### 1. Encontro com a Diretoria da ICANN

O GAC reuniu-se com a Diretoria da ICANN e debateu uma série de questões, entre elas: Itens para discussão:

- Justificativa da diretoria para o teste de resistência 18 no CCWG-Responsabilidade
- Status dos itens de informação da

Recomendação 6.5:

- Divulgação da ICANN em países em desenvolvimento
- Administrador da zona raiz e transição da IANA
- Encontro Governamental de Alto Nível, Marrakesh
- Proteções de gTLDs
- Problemas com vistos para os membros do GAC participarem de encontros
- Ponto África

###### 2. Encontro com a Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO)

A GNSO se reuniu com o GAC para analisar o trabalho do Grupo de Consulta GAC-GNSO, processos de desenvolvimento de políticas atuais da GNSO relevantes para o GAC, atividades do GAC relevantes para a GNSO, e a nova estrutura de encontros da ICANN.

---

<sup>1</sup> Para acessar recomendações anteriores do GAC sobre estes ou outros assuntos, os últimos comunicados do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Recent+Meetings> e os comunicados mais antigos do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Meetings+Archive>.

Concordou-se que os mecanismos de procedimentos estão funcionando de forma útil, inclusive o Grupo de Consulta, o mecanismo de "análise rápida" para a fase de determinação do problema dos PDPs, o contato da GNSO com o GAC, e a revisão do Comunicado do GAC pelo Conselho da GNSO. Observou-se que o GAC fez comentários sobre vários PDPs desde o encontro de Buenos Aires.

O GAC continuará envolvido especificamente nos PDPs atuais sobre as próximas rodadas de novos gTLDs e a próxima geração de serviços de diretório de registro. O GAC vai monitorar e, se necessário, modificar seu método de trabalho para garantir esse envolvimento, por exemplo assegurando que a expertise de seus grupos de trabalho seja usada da melhor forma. O GAC e a GNSO concordaram em colaborar em possíveis iniciativas de desenvolvimento de capacidade para ajudar membros do GAC que participam de PDPs, e também em facilitar comentários consensuais do GAC, especialmente na etapa de comentários públicos.

### **3. Reunião com a Organização de Apoio para Nomes de Domínio com Código de País (ccNSO)**

O GAC reuniu-se com a ccNSO e concordou em continuar o envolvimento com o Grupo de Trabalho Entre Comunidades sobre o Uso de Nomes de Países e Territórios como TLDs (CCWG - UCTN), especificamente em relação ao possível uso de códigos de país com três caracteres.

Houve uma troca de opiniões sobre o CCWG - Responsabilidade e sua futura implementação, além de uma atualização sobre a implementação da estrutura de interpretação. A necessidade de transparência no futuro em relação à redelegação de ccTLDs foi mencionada.

### **4. Encontro com o Comitê Consultivo At-Large (ALAC)**

O GAC reuniu-se com o ALAC e discutiu a necessidade de maior análise da experiência até agora com possíveis problemas com a proteção do consumidor em cadeias de caracteres delicadas em novos gTLDs. Os membros do GAC expressaram apoio a qualquer trabalho que forneça dados para embasar futuras rodadas de gTLDs.

Foram trocadas opiniões em relação ao CCWG- Responsabilidade, às medidas tomadas pelo ALAC nesse sentido e também sobre a nova estrutura de encontros da ICANN.

### **5. Aceitação Universal**

O GAC recebeu informações dos membros do Grupo de Gestão de Aceitação Universal sobre seu trabalho. Os membros do GAC observaram que garantir que todos os nomes de domínio sejam interoperáveis e tratados com igualdade em todas as situações é uma questão de política pública, e os membros se envolverão com o trabalho do Grupo de Gestão conforme apropriado. Os membros do GAC também observaram os desafios em chegar à funcionalidade completa para a internacionalização de endereços de e-mail, um aspecto importante para a compreensão de domínios de primeiro nível internacionalizados.

O GAC agradece especialmente a todos os SOs/ACs que participaram da reunião, bem como aos membros da comunidade da ICANN que contribuíram para o diálogo com o GAC em Dublin.

### III. Assuntos internos

#### 1. Novos membros

O GAC dá as boas-vindas aos novos membros Antígua e Barbuda, Serra Leoa e Toquelau; e aos novos observadores Comunidade Econômica dos Estados da África Central e Organização dos Estados do Caribe Oriental. Agora, o número de membros do GAC é 155, e o número de observadores é 34.

O GAC continuará a incentivar os governos que ainda não fazem parte do GAC a considerar a participação.

#### 2. Eleição para vice-presidentes

Os seguintes membros foram eleitos para 2016/17 por aclamação, de acordo com os princípios operacionais do GAC:

Dra. Olga Cavalli  
(Argentina), Henri Kassen  
(Namíbia) e Gema  
Campillos Gonzalez  
(Espanha)  
Wanawit Ahkuputra (Tailândia)

Os vice-presidentes assumirão seus cargos para o novo mandato no fim do encontro de Marrakesh.

#### 3. Grupos de trabalho do GAC

O GAC continua trabalhando em áreas específicas por meio de seus grupos de trabalho, que abrangem:

##### Proteção de nomes geográficos em futuras rodadas de novos gTLDs

O WG do GAC para examinar a proteção de nomes geográficos na futura expansão de gTLDs se reuniu em uma sessão aberta em Dublin, informou sobre o andamento de seu trabalho e discutiu sugestões para equilibrar melhor os interesses nacionais e regionais, além de várias preocupações levantadas e perguntas feitas pelos membros da comunidade e do GAC.

##### Segurança pública

O Grupo de Trabalho de Segurança Pública do GAC (PSWG) realizou uma sessão aberta que contou com mais de 80 participantes. A sessão aberta discutiu vários assuntos com a comunidade da ICANN, inclusive a revisão de especificações de precisão do WHOIS no RAA 2013, questões de credenciamento de privacidade e proxy, próxima geração do WHOIS, WHOIS e leis europeias de proteção de dados, exemplos de WHOIS de casos de uso de órgãos de aplicação da lei, roteiro para a coordenação de capitais do PSWG, a especificação 11 da estrutura de segurança de novos gTLDs, exploração de menores e cadeias de caracteres delicadas em novos gTLDs.

O PSWG chegou a um acordo sobre seu programa de trabalho, que inclui melhorar o acesso a

dados precisos sobre endereços IP no WHOIS, desenvolver estudos de caso, incentivar a colaboração entre reguladores e a interação com registradores e registros, a estrutura de segurança de novos gTLDs e, o mais importante,

o trabalho significativo de divulgação. Os membros do WG e a equipe da ICANN presentes no encontro se comprometeram a trabalhar juntos entre sessões para avançar com esses itens significativamente.

#### Regiões menos favorecidas

O WG do GAC para regiões menos favorecidas se reuniu em uma sessão aberta e discutiu uma série de assuntos, inclusive a pesquisa em andamento sobre as relações de governos com ccTLDs, estudos sobre o setor de DNS, necessidades de desenvolvimento de capacidades e recomendações para aumentar a divulgação e a participação no encontro governamental de alto nível (HLGM) no ICANN 55 em Marrocos. O WG observou que o desenvolvimento de capacidades e o auxílio a viagens aprimorados e orientados são necessários para Marrakesh para garantir que os funcionários de alto nível de regiões menos favorecidas recebam todas as informações antes do encontro. Os membros do WG e a equipe da ICANN presentes na sessão se comprometeram em colaborar para o avanço significativo de todos os itens de trabalho entre sessões.

#### Participação do GAC no Comitê de Nomeação (NomCom) da ICANN

A versão preliminar dos termos de referência do grupo de trabalho será enviada ao GAC para comentários e aprovação final em novembro.

#### Direitos humanos e direito internacional

O Grupo de Trabalho do GAC sobre direitos humanos e leis internacionais (WG - HRIL) concordou em solicitar comentários sobre a versão preliminar revisada dos termos de referência até 18 de novembro, com a meta de concluí-los no início de dezembro. Para fins de troca de informações, o grupo de trabalho entre comunidades sobre a responsabilidade corporativa e social da ICANN de respeitar os direitos humanos (CCWP - HR) apresentou seu documento "Responsabilidade corporativa da ICANN de respeitar os direitos humanos" com recomendações para o desenvolvimento de um processo de análise e geração de relatórios sobre direitos humanos. O WG - HRILL também recebeu atualizações sobre o trabalho do CCWP - HR e a proposta do CCWG - Responsabilidade de incluir uma menção aos direitos humanos no estatuto da ICANN.

### **4. Revisão da eficiência de conselhos do GAC**

O GAC analisou um relatório da Secretaria independente do ACIG-GAC, que forneceu uma avaliação de alto nível sobre a eficácia das recomendações mais recentes do GAC. O GAC considerará outras ações em relação às recomendações do relatório, inclusive a opção de encaminhamento ao Grupo de Trabalho de Implementação de Recomendações GAC - Diretoria (BGRI WG).

### **5. Secretaria do GAC**

O GAC reconheceu o valor da assistência e do apoio fornecidos pela Secretaria independente ACIG - GAC, bem como a necessidade de continuar garantindo que seus serviços sejam disponibilizados para o GAC. Devido ao aumento da demanda sobre os membros do GAC, inclusive trabalho relacionado aos Grupo de Trabalho do GAC, o GAC observou a importância de garantir a disponibilização dos fundos adequados para garantir o apoio contínuo da secretaria independente ACIG - GAC.

#### **IV. Encontro Governamental de Alto Nível (HLGM)**

O representante de Marrocos no GAC fez uma apresentação sobre o processo de preparação para o HLGM, que será realizado durante o ICANN 55 em 7 de março de 2016. O GAC recebeu informações sobre os objetivos

organizacionais do encontro, especificamente as cartas convite enviadas aos ministros de países membros e não membros do GAC e também aos observadores.

Em relação à agenda preliminar preparada por Marrocos, o GAC teve a oportunidade de fazer observações sobre o documento. Os membros do GAC expressaram seu agradecimento e apoio ao trabalho de Marrocos e ao conteúdo do documento. O GAC fará mais comentários sobre a agenda preliminar assim que possível para permitir que o país anfitrião envie outras cartas contendo a agenda e outros componentes relacionados ao encontro.

Depois dos novos comentários, que devem ser recebidos em duas semanas, a versão final da agenda será publicada.

## **V. Transição da administração da IANA pelos estados unidos e aprimoramento da responsabilidade da ICANN**

### **1. Grupo de coordenação da transição de administração da IANA (ICG)**

O GAC mencionou as atividades que estão sendo realizadas pelo ICG e agradeceu o trabalho dos representantes do GAC no ICG.

### **2. Grupo de Trabalho Entre Comunidades para o Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN (CCWG - Responsabilidade).**

O GAC reconhece que o CCWG - Responsabilidade avançou muito em seu trabalho, reconhece suas conquistas até agora e apoia o trabalho para finalizar sua proposta para aprimorar a responsabilidade da ICANN conforme exigido para a transição da administração da IANA.

Ao avaliar as recomendações de responsabilidade específicas apresentadas até agora pelo CCWG - Responsabilidade, o GAC considera que qualquer que seja o resultado final desse processo, a nova estrutura de responsabilidade que deve ser aprovada deverá manter a função atual dos governos na ICANN.

As discussões sobre o teste de resistência 18 ajudaram o GAC a entender melhor as diferentes opiniões sobre o assunto. Ao avaliar as diferentes justificativas apresentadas até agora em relação ao teste de resistência 18, o GAC considerou:

- A necessidade de que cada Comitês Consultivo garanta que as recomendações fornecidas sejam claras e reflitam a visão consensual do comitê;
- A necessidade de que cada Comitês Consultivo mantenha a própria autonomia em sua definição de consenso;
- O valor que a Diretoria atribui ao recebimento de recomendações consensuais;
- A recomendação do BGRI WG, reiterada pela ATRT2, de definir o limite mínimo para que a Diretoria da ICANN rejeite uma recomendação do GAC para maioria de 2/3 dos votos, consistente com o limite mínimo estabelecido para a rejeição de recomendações de PDPs da ccNSO e da GNSO.

Diante disso, depois de considerar as preocupações expressadas por várias partes, o GAC concordou em trabalhar mais na questão do teste de resistência 18 e em enviar mais comentários ao CCWG, levando em conta o cronograma do grupo. Os membros do GAC continuarão trabalhando dentro do CCWG para finalizar a proposta para aprimorar a responsabilidade da ICANN.

## **VI. Outras discussões do GAC**

### **1. Ponto África**

O GAC analisou a carta do presidente da Diretoria para o presidente do GAC, enviada em 28 de setembro de 2015, sobre o DotConnect Africa Trust (DCA) versus o processo de revisão independente da ICANN, e responderá por escrito em breve.

### **2. Códigos de país de três caracteres como TLDs em futuras rodadas**

O GAC recebeu uma solicitação do Grupo de Trabalho Entre Comunidades sobre o uso de nomes de países e territórios como domínios de primeiro nível para comentar sobre a questão do possível uso de códigos de país com três caracteres como TLDs em futuras rodadas. O GAC está considerando sua resposta a essa solicitação e se comunicará com o Grupo de Trabalho entre sessões. Vários membros do GAC indicaram possíveis áreas de preocupação, que serão discutidas dentro do GAC e com o Grupo de Trabalho.

## **VII. Recomendações do GAC à Diretoria da ICANN<sup>2</sup>**

### **1. Proteções de gTLDs: rodada atual**

Em consistência com seu Comunicado de Buenos Aires, o GAC está buscando um registro claro da aceitação ou rejeição de suas recomendações sobre proteções pela Diretoria da ICANN. O ideal é que ele seja fornecido em formato de cartão de pontos, incluindo a) que elementos da recomendação do GAC foram implementados; b) o que está em andamento; e c) o que não foi aceito para implementação, com uma justificativa clara para isso.

O GAC reitera sua recomendação de que o Comitê do Programa de Novos gTLDs crie uma lista de exemplos sugeridos do Compromisso de Interesse Público (PIC) relacionados à verificação e à validação de credenciais para domínios em setores altamente regulamentados, que deve servir como modelo de práticas recomendadas para operadores de registro de gTLDs. Essa compilação também permitiria uma avaliação do sucesso das especificações do PIC para cadeias de caracteres que representam setores altamente regulamentados, além de facilitar a incorporação de tais proteções em contratos em futuras rodadas de novos gTLDs.

---

<sup>2</sup>Para acompanhar o histórico e o progresso das recomendações do GAC à diretoria, visite o registro on-line de recomendações do GAC, disponível em: <https://gacweb.icann.org/display/GACADV/GAC+Register+of+Advice>

Diante das atuais e próximas revisões do programa de novos gTLDs,

**a. o GAC também recomenda à Diretoria:**

- i. desenvolver e adotar uma metodologia harmonizada para informar à comunidade da ICANN os níveis e a persistência da conduta abusiva (por exemplo, malware, botnets, phishing, pharming, pirataria, violação de marcas registradas e/ou direitos autorais, falsificação, práticas fraudulentas ou enganosas e outras condutas ilegais) que ocorreu na implementação do programa de novos gTLDs.

O GAC foi informado que estudos independentes apresentados durante o ICANN 54 sobre a análise da rodada de novos gTLDs mostram um nível relativamente baixo de confiança nesses gTLDs pelos consumidores em comparação com os TLDs existentes.

## **2. Futuras rodadas de gTLDs**

**a. O GAC recomenda à Diretoria que:**

- i. antes de definir as modalidades para futuras rodadas, faça uma avaliação rigorosa de todos os aspectos relacionados a políticas públicas da rodada atual, levando em conta as recomendações feitas pelo GAC sobre esse assunto desde o início do processo de novos gTLDs, inclusive recomendações relacionadas à participação da comunidade nas questões de comunicação e acesso por países e regiões em desenvolvimento e recomendações relacionadas a decisões de políticas tomadas pela Diretoria para reservar as designações e os nomes da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

Em relação a isso, o GAC espera que os elementos da estrutura atual para novos gTLDs que sejam considerados apropriados pelo GAC permaneçam, e que os elementos não considerados satisfatórios sejam melhorados para as próximas rodadas.

## **3. Proteção para IGOs**

**a. O GAC recomenda à Diretoria:**

- i. facilitar a conclusão em tempo hábil das discussões do "pequeno grupo" e do NGPC a fim de resolver o problema das proteções de IGOs.

## **4. Avaliação de prioridades da comunidade**

**a. O GAC recomenda à Diretoria que:**

- i. o GAC reitera preocupações expressadas anteriormente de que o processo de Avaliação de Prioridades da Comunidade (CPE) não tenha atendido às expectativas dos solicitantes e observa que todas as solicitações bem-sucedidas atualmente estão passando por procedimentos de resolução de disputas;

- ii. o GAC espera que os problemas específicos atuais enfrentados pelos solicitantes sejam resolvidos sem atrasos e da melhor forma para atender os interesses justificados da comunidade;
- iii. o GAC observa a possibilidade de consequências imprevistas para os solicitantes da comunidade caso os solicitantes concorrentes recorram a outros mecanismos de responsabilidade, bem como os desafios específicos enfrentados por alguns solicitantes da comunidade em leilões quando os concorrentes são solicitantes comerciais;
- iv. o GAC levará em conta o relatório final do ombudsman da ICANN sobre esse assunto ao preparar seu comentário para a análise da questão pela GNSO a fim de melhorar os procedimentos relacionados a solicitações da comunidade na próxima rodada de gTLDs; e a revisão de concorrência, confiança e escolha do consumidor (CCT) determinada pela Ratificação de Compromissos.

#### **5. Uso de códigos de duas letras e nomes de países no segundo nível**

O GAC observa que o processo para considerar os comentários sobre rótulos de dois caracteres ou duas letras iniciado em 6 de outubro de 2015 não é consistente com suas recomendações, que indicavam que os comentários dos governos deveriam ser totalmente considerados. Essa recomendação foi aceita pela resolução 2015.02.12.16. da Diretoria.

Agora, pediu-se que os membros do GAC esclareçam a que TLDs específicos seus comentários se relacionam, e que expliquem como a liberação do rótulo de duas letras causará confusão com o código de seus países. O GAC reitera sua recomendação sobre esse assunto e

##### **a. recomenda à Diretoria que:**

- i. os comentários enviados pelos governos relevantes sejam totalmente considerados, independentemente das justificativas para a objeção.

##### **b. O GAC também recomenda à Diretoria:**

- i. que leve em conta as limitações de capacidade dos governos e pede que a Diretoria facilite a simplificação do processo para o envio de comentários para resolver suas preocupações.

##### **c. Com relação a novas solicitações de liberação, o GAC recomenda que a Diretoria:**

- i. encarregue a ICANN de trabalhar com a Secretaria do GAC para resolver os problemas técnicos com os formulários de comentários e que,

ii enquanto isso, ofereça outros meios para o envio de comentários.

## **6. Vistos**

O GAC observa que vários de seus representantes tiveram dificuldades para obter vistos para este encontro, e alguns não puderam participar pessoalmente por esse motivo. Portanto, alguns representantes foram excluídos do escopo completo do trabalho do GAC. Esse problema também aconteceu em encontros anteriores. Os representantes dos governos têm dificuldades para conseguir vistos pois a carta convite vem da ICANN e não de um órgão do governo do país anfitrião do encontro.

### **a. O GAC recomenda à Diretoria que:**

- i. investigue opções para otimizar o procedimento de aprovação de vistos, inclusive o contato apropriado, com antecedência com o governo nacional do país anfitrião do encontro, e que o GAC esteja disponível para ajudar nessa questão.

## **VII. Próxima reunião**

O GAC se reunirá durante o 55º encontro da ICANN, em Marrakesh, Marrocos.